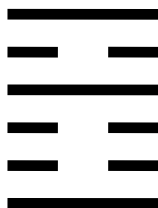


HEXAGRAMA 21: MORDENDO PARA UNIR



JULGAMENTO

“Mordendo para unir se exerce influência. É conveniente utilizar confrontos jurídicos.”

Obter este hexagrama na consulta ao Yi Jing significa, em princípio, que a situação a que se refere a consulta é uma situação conflituosa, para a qual o sujeito da consulta tem que encontrar uma solução, provavelmente usando meios coercitivos.

Existem, dentro da situação geral, obstáculos que atrapalham a consecução do que se quer e que devem ser eliminados.

Se deixada por si só, a realidade a que se refere a consulta se esgotará rapidamente, numa explosão de energia descontrolada, sem chegar a um resultado positivo e aproveitável.

O sujeito da consulta, para atingir seus objetivos ou simplesmente para obter um bom encaminhamento da matéria, terá que agir com força, firmeza, decisão e muita clareza daquilo que quer. A ação deve ser executada sem titubeios, de modo a não deixar dúvidas. Querer se aprofundar demais na questão ou agir com base na intuição, indiferença ou calma podem prejudicar a solução neste momento. Também querer enfrentar a questão com leviandade e superficialidade não dará certo.

Se a questão for muito complicada, passível de ser resolvida pela justiça ou por alguma autoridade, deverá ser realizado o pleito e instaurado o respectivo processo, a fim de que o sujeito da consulta alie a força da lei à sua própria força pessoal, que pode não ser muito grande.

Essa é a maneira recomendada de exercer influência na situação, para quem obteve este hexagrama sozinho. Se o obteve como segundo na consulta, derivado de um outro, essa atitude poderá ser o próximo passo do andamento previsto pelo primeiro hexagrama tirado.

Se saíram linhas mutantes, estas darão maior detalhamento da posição do sujeito da consulta e, talvez, dos demais envolvidos na questão, bem como darão esclarecimentos sobre o seu comportamento.

Por outro lado, se o sujeito da consulta não for o agente promotor da situação, mas sim o seu sujeito passivo, o que a sofre, este hexagrama é uma descrição do que está se passando com ele e, ao mesmo tempo, uma orientação sobre a melhor forma de agir que, no caso, é revidar com força, inclusive com força legal, se necessário.

Evidentemente, se a consulta versar sobre algo que se deseja fazer, obter este hexagrama é um aviso de que aquilo que se pretende só será obtido mediante o uso da força; portanto, se não for absolutamente necessário no momento, talvez seja o caso de rever as intenções, ou desistir por enquanto.

IMAGEM

“Trovão e relâmpago mordem para unir. Assim, os reis da antiguidade esclareciam os castigos promulgando leis.”

Para a pessoa que se encontra na situação de ter que atingir um objetivo ou resolver um problema através da força, é correto e honesto anunciar claramente suas intenções, tanto a respeito do que deseja quanto a respeito do que acontecerá caso não consiga o que deseja. Em outras palavras, o Yi Jing recomenda que, nas transações com os demais envolvidos na questão, ou consigo própria, se for o caso, a pessoa aja com transparência, lucidez, decisão, firmeza e com muita energia. E dá, como exemplo, a atitude de governantes que, para garantirem a ordem desejada, associavam leis a penalidades, divulgando as leis com bastante clareza e executando as penalidades com rapidez e rigor.

Se a pessoa agir assim, nenhum dos envolvidos na questão poderá alegar ignorância das regras vigentes ou achar que foi enganado ou iludido. Este hexagrama preconiza o uso da força, mas aliado à justiça, à lei, ao que é correto. Em nenhum momento ele recomenda uma ação enérgica apoiando a arbitrariedade, a extorsão ou qualquer intenção má ou desonesta.

1ª LINHA (9)

“Calçado com um cepo tem os pés anulados, nenhum erro.”

A pessoa da 1ª linha é detida à força em seu impulso para avançar.

Ninguém a apoia, nem mesmo os mais próximos, que normalmente são influenciados por ela.

No entanto, é correto que ela seja impedida de avançar, porque assim erros são evitados. O comportamento dessa pessoa, na matéria da consulta, é incerto, não inspira confiança, por isso não se pode deixá-la livre para seguir o seu curso. De um certo modo, os obstáculos que se lhe apresentam são benéficos para ela.

Caso esta tenha sido a única linha mutante obtida, a situação indicada por ela tem possibilidade de melhora, mas não para já: por enquanto a pessoa poderá até agir, mas não avançar.

2ª LINHA (6)

“Mordendo em carne moída tem o nariz anulado, nenhum erro.”

A pessoa da 2ª linha consegue superar os obstáculos com relativa facilidade, embora com algum dano para si mesma ou para outros.

Isso se deve ao fato de que ela já está no caminho da solução e tem o estímulo e o apoio de alguém com muita energia, próximo a ela.

Na verdade, ela não controla a situação, mas tem a sorte de ser bem conduzida e de os obstáculos não lhe oferecerem tanta resistência quanta seria de esperar.

Em consequência, a ação da pessoa da 2ª linha prossegue sem erros em direção a um resultado satisfatório, ainda que este ocorra de modo meio inesperado e repentino.

3ª LINHA (6)

“Mordendo em carne salgada encontra veneno; um pouco de vergonha, mas nenhum erro.”

Aqui a pessoa, ao enfrentar o obstáculo, que já é árduo, encontra um problema adicional, sério: o obstáculo com que se defronta esconde, em seu interior, um aspecto pior, mais nocivo do que aquele que mostrava desde o início.

Em consequência, ela não consegue muita coisa além de vergonha, decepção e frustração. Inclusive perde um pouco.

Embora não haja, segundo o Yi Jing, erro na atuação presente da pessoa, ela estava ocupando uma posição a que não fazia jus e é por isso que agora não consegue resolver a situação.

A tendência é de a pessoa não conseguir mesmo nem resolver a situação nem se libertar dela, mas ficar lamentosamente se apegando àquilo que perde, ou que se esvai, procurando agarrar-se àqueles que deveriam apoiá-la mas já não o fazem, pois estão alheios e afastados dos seus problemas.

Se esse panorama ainda não se delineou, sirva esta linha como advertência para a pessoa a respeito das dificuldades que poderá enfrentar e de como não deverá reagir a elas.

4ª LINHA (9)

“Mordendo com força carne seca com osso consegue uma flecha de metal; ainda que seja cansativo é conveniente insistir, benéfico.”

A pessoa da 4ª linha enfrenta muitas dificuldades para resolver o que precisa. Tem consciência de que está em meio a uma situação muito problemática e age com energia e decisão para eliminar os obstáculos difíceis que tem pela frente.

Ao mesmo tempo, procura se proteger e garantir sua posição através da obtenção e demonstração de provas da sua retidão.

Ela deve insistir nas atitudes que está tomando, mesmo que se sinta cansada e que ainda não consiga ver com clareza todos os aspectos do problema e da sua solução.

A tendência é de conseguir o que quer. O momento lhe é favorável e ela encontrará ajuda e reforço se procurar com afinco.

5ª LINHA (6)

“Mordendo carne com força consegue metal amarelo; insistindo com prudência não tem nenhuma culpa.”

A 5ª linha mostra a pessoa obtendo sucesso moral e material na tarefa de eliminar os obstáculos e resolver a questão da consulta através da força e da firme determinação.

Ela age com espírito de justiça, de equilíbrio, e com conhecimento de todos os aspectos da situação.

Apesar desse prognóstico favorável não deve se descuidar nem fraquejar, porque a situação ainda oferece riscos e são o cuidado e a firmeza que a livram de erros - erros por negligência, fraqueza, omissão, etc. - que poderiam, se ocorressem, ser-lhe motivo de culpa.

Deve continuar procedendo com base em seus próprios critérios interiores e centrada no que faz, sem se preocupar excessivamente com os resultados. Não deve procurar resolver os problemas que não provocou: deixe que estes se resolvam por si. Também não deve carregar carga alheia, nem assumir ou aceitar responsabilidades que não sabe bem aonde poderão levá-la.

6ª LINHA (9)

“Carregando o cepo nas costas tem as orelhas anuladas, prejuízo.”

A situação é especialmente difícil para o sujeito da 6ª linha: ele perde a plena liberdade de ação, sofre penalidades, tem a capacidade de entendimento prejudicada. Não resolve a situação mas é vítima dela e os obstáculos que enfrenta crescem sobre ele, ao invés de serem removidos.

Esse estado de coisas não condiz com o que seria de esperar de alguém numa posição em que tem energia, clareza de visão, inteligência e bons relacionamentos. No entanto, é o que acontece.

Não fica claro se isso ocorre devido a um mau uso que o sujeito da 6ª linha faz de suas qualidades, se por punição a um desejo seu de afastamento, de não envolvimento com as circunstâncias problemáticas a que é atado à força, ou ainda se pela fatalidade de estar inserido num contexto geral conflituoso e levar a pior.

O resultado é que o sujeito tem que suportar as circunstâncias negativas de uma forma infeliz e talvez humilhante: ele não pode escapar à situação nem pode interferir nela; não consegue entender bem o que se passa à sua volta e sequer escuta direito o que dizem dele ou para ele. Atemorizado, por vezes espreita a seu redor para avaliar o seu próprio estado pelo que acontece aos outros. Por outro lado, os outros também o estão observando e, provavelmente, censurando.